



Plantar Uma Árvore | Associação
Plante esta Ideia

Relatório de Planeamento de Atividades 2024 | 2025

Áreas Naturais de Intervenção

A estratégia vai continuar a privilegiar intervenções em áreas onde as operações se mostrem mais consistentes, onde exista uma maior autonomia de gestão, uma cooperação estável efetiva e um maior potencial de sinergias, mas também áreas, incluindo novas, que permitam conferir sustentabilidade às necessidades de execução da associação e que permitam alavancar projetos e intervenções com maior e duradouro impacto.

Mata Nacional do Bussaco

Estratégia: esta área permanece como um pilar crucial, com o estabelecimento de uma equipa permanente nesta área, cujo efetivo quase duplicou, permitindo manter uma escala significativamente maior do programa de voluntariado de longa duração, quer com programas próprios, bem como permitindo dar resposta a parceiros, permitindo, paralelamente, aumentar a dimensão das intervenções nesta área, incluir novas áreas na região, um envolvimento mais abrangente da comunidade e uma maior mobilidade e cobertura territorial, viabilizando intervenções em áreas com projetos em curso que se revelam igualmente estratégicas, bem como havendo potencial para projetos e candidaturas conjuntas, que alavanquem os trabalhos nesta área.

Pampilhosa

Estratégia: esta propriedade privada permitiu aumentar a capacidade de execução de plantações por encomenda e reforçar a rede de propriedades privadas com projetos instalados, tendo-se constituído como uma área que permite aliviar a pressão com as plantações por encomenda na Mata Nacional do Bussaco.

Parque Natural de Sintra-Cascais

Estratégia: esta área permanece igualmente como um pilar crucial, pela dimensão das operações em curso, bem como pelas possibilidades que oferece para o desenvolvimento de iniciativas e atividades, para a execução de plantações por encomenda, para o programa de voluntariado de longa duração e para o programa de volunturismo, com potencial para aumento sustentado das intervenções e implementação de novos projetos.

Reserva Natural Local do Sapal do Rio Coima e Mata Nacional da Machada

Estratégia: as intervenções nesta área irão estar totalmente restritas à manutenção das parcelas remanescentes, com intervenções já realizadas, sem perspetivas de expansão, podendo acolher, pontualmente, iniciativas abertas à comunidade.

Rede Natura 2000 da Serra do Alvão

Estratégia: esta área permanece como um pilar importante, dada a dimensão das intervenções já empreendidas, onde interessa acautelar a sua manutenção, em prol de resultados a médio e longo prazo, bem como pelas possibilidades que oferece, ainda que limitadas, de execução de plantações por encomenda e realização de atividades, na região norte do país, sendo a parceria com a Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar e com a Aguiar Floresta determinante como garante dos trabalhos executados.

Sítio de Interesse das Serras da Freita e Arada - Baldio de Carvalhais

Estratégia: esta área consolida-se como um pilar importante, dada a dimensão das intervenções já empreendidas, bem como pela possibilidade de execução de plantações por encomenda, contando agora com uma equipa, em grande parte do ano, sendo que a parceira com a MONTIS – Associação de Conservação da Natureza oferece potencial para novos projetos e candidaturas conjuntas.

Várzea de Colares

Estratégia: esta propriedade privada oferece a possibilidade de diversificar a tipologia das áreas dentro do Parque Natural de Sintra-Cascais, permitindo aumentar uma rede de propriedades privadas com projetos instalados, tendo-se constituído como uma área que permite aliviar a pressão com as plantações por encomenda nas outras áreas dentro do parque.

Vidigueira - Courelas de Guadalupe e do Barroso

Estratégia: a importância desta área privada continua a sair reforçada, com uma presença regular da equipa e consequente consolidação das intervenções e resultados, com um leque abrangente de tipologias de intervenção implementadas, constituindo-se com um exemplo de intervenção em áreas privadas.

Programa de Voluntariado

No que concerne ao programa de voluntariado de curta duração, a estratégia é de continuar a alavancar a capacidade de resposta às crescentes solicitações, divergir a procura para outras áreas e assegurar o modelo de inclusão de diferentes tarefas.

Relativamente ao programa de voluntariado de longa duração, a estratégia continuará a ser de assegurar as fontes de financiamento, consolidar a qualidade da rede de acolhimento, aumentar a rede de entidades de envio e diversificar as fontes de financiamento.

Oferta para o Público em Geral, Escolas e Empresas

I. Programa de Atividades da Semente à Árvore | Mãos na Terra

Público-alvo: Empresas e Escolas

Estratégia: sendo esta opção pilar estruturante com uma procura consistente e crescente, é imperioso conseguir dar resposta aos pedidos reforçando a equipa dedicada, otimizando o calendário, adaptando o plano de trabalhos e divergindo parte da pressão com outras opções para outras áreas e promover esta oferta noutras áreas. O envolvimento das escolas sai reforçado com a reativação do programa escolar "Mãos na Serra" e com uma procura consistente por parte das escolas privadas, com muitas já fidelizadas.

II. Programa de Plantações por Encomenda

Público-alvo: Empresas

Estratégia: sendo esta opção igualmente um pilar estruturante, que é crucial dinamizar, embora cause bastante pressão, esperando-se que o reforço da equipa e das áreas disponíveis, a par de alternativas para onde divergir parte da procura, continuem a aliviar a pressão desta oferta, para que seja possível voltar a dinamizar esta oferta.

III. Programa de Incentivo ao Investimento na Conservação | Conservação ao Quadrado

Público-alvo: Empresas

Estratégia: esta opção ainda tem um grande potencial de crescimento, mas é uma aposta crucial para aliviar a pressão registada nas plantações por encomenda, garantir uma gestão sustentada no tempo das áreas intervencionadas, bem como para permitir canalizar recursos para intervenções de maior valor acrescentado em termos de valores de conservação.

IV. Programa Prendas para a Vida | Plante Árvores

Público-alvo: Particulares e Famílias

Estratégia: a opção de atividade irá continuar a ser divergida para áreas com menor pressão e a opção de encomenda voltará a ser dinamizada, dado que a pressão ao nível da execução tem vindo a diminuir.

Eixos Estratégicos

I. Consolidação da Estrutura de Envio e Acolhimento de Voluntários Europeus e Internacionais

A importância estratégica e estrutural de um corpo de voluntariado profissional, de longa duração, releva a importância da diversificação de parcerias que permitam um fluxo regular e crescente de voluntários, aumentar a capacidade e qualidade do acolhimento, diversificar as opções de financiamento e evitar uma dependência quanto às entidades de envio e de financiamento, mantendo o enfoque no Corpo Europeu de Solidariedade.

II. Consolidação do Programa de Atividades e de Plantações por Encomenda

Atendendo que estas opções constituem pilares estruturantes para a associação, é crucial continuar a encontrar formas de conseguir dar resposta à procura, tanto em áreas, como em recursos humanos, bem como em opções que permitam fazer divergir e controlar a pressão da procura e a sua sustentabilidade em termos de execução e de resultados de valor acrescentado em termos de conservação da natureza.

III. Projetos Estruturantes de Longo Prazo

A par de um enfoque em áreas, projetos e parcerias que se mostram coesos e estáveis, apesar das dificuldades encontradas, continua a ser prioritário tentar investir num projeto com a chancela e autonomia da associação, de maior envergadura, de maior duração, com elevado potencial de financiamento no longo prazo e de alto valor acrescentado em termos de resultados efetivos e dos valores em termos de conservação da natureza.

Considerações Finais

A associação conta com toda a equipa de coordenadores, voluntários, comunidade, parceiros e demais entidades públicas e privadas, que continuam a tornar possível a realização e desenvolvimento deste programa de voluntariado em prol da floresta nativa e espécies autóctones.

Lisboa, 15 de Abril de 2024

A Direção

Miguel Teles
(Presidente)

Mariana Dias
(Vice-Presidente)

Miguel Albuquerque
(Tesoureiro)

